



ONGD
**NA ROTA
DOS POVOS**
A Educação é o Único Caminho

Mensagem da Direção

O ano de 2024 marcou uma nova etapa na história da Na Rota dos Povos.

Depois de consolidar estruturas e respostas essenciais, reforçámos o impacto direto nas crianças, famílias e comunidades de Catió.

O regular funcionamento do Centro de Educação Especial e Terapêutica (CEET), o fortalecimento do programa nutricional e do transporte diário, o apoio continuado à Casa da Mamé e a presença constante de voluntários no terreno traduzem o compromisso que orienta todo o nosso trabalho: educar, cuidar e incluir.

Foi também um ano de preparação e planeamento — com o arranque do processo para a nova Casa da Mamé, que nascerá junto à Casa dos Voluntários, e com o reforço das parcerias locais e internacionais que tornam possível a continuidade deste caminho.

2024 foi, acima de tudo, um ano de consolidação e maturidade.

Com o apoio de todos — equipas locais, parceiros, doadores e voluntários — conseguimos chegar mais longe, sempre com a certeza de que, em Catió, A Educação continua a ser o Único Caminho.

Contexto e Missão

Em 2024, a Na Rota dos Povos manteve a sua ação contínua na região de Catió, Guiné-Bissau, com foco nas áreas de Educação, Saúde e Solidariedade Social. A estrutura local — composta por 32 colaboradores e prestadores — assegurou o funcionamento diário dos projetos e programas, numa articulação próxima com as autoridades regionais e parceiros comunitários.

A missão continua a ser clara: educar, cuidar e criar condições de dignidade e autonomia, num modelo de cooperação centrado nas pessoas.

1. Educação

Durante 2024, foram reforçadas 10 escolas 15 salas de aula, equipadas com material didático, carteiras, quadros e kits escolares, abrangendo cerca de 10.000 alunos do 1º ao 6º ano.

Mantiveram-se as 5 bibliotecas fixas, com novas ações de dinamização da leitura. Foram ainda distribuídos kits pedagógicos e mapas didáticos em 50 escolas da região, envolvendo professores e comunidades locais.

2. Casa da Mamé e Banco de Leite

A Casa da Mamé, espaço de acolhimento integral para crianças cujas mães faleceram no parto ou pós-parto, manteve-se como um dos pilares sociais da associação. Em 2024, acolheu 21 crianças sob a tutela jurídica da organização, garantindo alojamento, alimentação, cuidados de saúde e acompanhamento escolar diário.

O Banco de Leite apoiou 29 bebés, garantindo leite em pó e acompanhamento nutricional a famílias vulneráveis, numa resposta essencial de combate à desnutrição e mortalidade infantil.

O Banco de Leite, projeto associado à Casa da Mamé apoiou cerca de 29 bebés ao longo do ano, assegurando leite em pó, acompanhamento e apoio às mães e famílias de acolhimento de crianças órfãs de mãe ou em situação de vulnerabilidade, durante o seu primeiro ano de vida

Foi também iniciada a construção do muro de vedação das novas instalações da Casa.

3. Centro de Educação Especial e Terapêutica (CEET)

O CEET cresceu em dimensão e, sobretudo, em qualidade (com ações de formação regulares), passando a atender 20 crianças com deficiência ou necessidades especiais.

O centro reforçou as terapias e o apoio educativo e manteve a alimentação diária com três refeições e o transporte casa-centro-casa, assegurando assiduidade, segurança e inclusão.

4. Saúde e Apoio ao Hospital Regional de Catió

A Na Rota dos Povos manteve a parceria com o Hospital Regional de Catió – Musna Sambú, fornecendo consumíveis, medicamentos e apoio técnico.

Em 2024, foram reforçados os stocks de material médico-hospitalar.

Infelizmente não foi possível concretizar o projeto-piloto de refeições hospitalares, adiado para 2025-2026, visando garantir duas refeições diárias às doentes internadas e crianças hospitalizadas.

5. Academia Desportiva Na Rota dos Povos

A Academia Desportiva envolveu 80 jovens (incluindo uma equipa feminina), com treinos regulares, torneios internos e ações de cidadania.

Em 2024, a Academia reforçou o seu papel educativo, articulando a prática desportiva com o desempenho e a frequência escolares, com a implementação de aulas de apoio extra-escolares.

O desporto continua a ser uma ferramenta poderosa de inclusão e motivação juvenil.

6. Formação e Bolsas

A associação manteve o apoio aos estudantes universitários da Guiné-Bissau em Portugal, no âmbito da parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

O programa de formação profissional prosseguiu com 9 jovens de Tombali a chegarem a Portugal e ingressarem nos seus cursos técnicos em Mirandela, reforçando o compromisso da Na Rota dos Povos com o desenvolvimento daquela região.

7. Logística e Apoio Material

Em 2024 foram enviados 4 contentores humanitários, com alimentos não perecíveis (especialmente leite de substituição materna), materiais escolares e equipamentos.

Estes contentores asseguraram a continuidade das respostas locais, apoiando diretamente escolas, o hospital, a Casa da Mamé e o CEET.

8. Gestão, Transparência e Voluntariado

A gestão manteve-se rigorosa e totalmente voluntária em Portugal, assegurando que cada euro é convertido em impacto direto no terreno. O trabalho em rede com os parceiros privados consolidou a sustentabilidade das operações.

O programa de voluntariado atingiu um novo patamar em 2024, com a participação de 25 voluntários em missões a Catió, integrados em equipas multidisciplinares nas áreas de educação, saúde, terapias, animação cultural, desporto e gestão. As missões decorreram ao longo de todo o ano, com destaque para a consolidação do apoio técnico ao CEET e à Casa da Mamé, formação e reforço da logística local. Esta mobilização voluntária, planeada e coordenada em articulação entre Portugal e Guiné-Bissau, continua a ser uma das maiores forças da Na Rota dos Povos.

O voluntariado, tanto em Portugal como em Catió, continuou a ser uma força essencial do projeto — garantindo acompanhamento técnico, formação e ligação entre as duas equipas.

Agradecimento especial

Em nome de todas as crianças, famílias e comunidades apoiadas, a Na Rota dos Povos agradece aos voluntários de 2024 a entrega, o compromisso e o espírito de missão demonstrados, em particular aos que se deslocaram a Catió. A sua presença no terreno, lado a lado com as equipas locais, é a prova viva de que a cooperação é feita de pessoas — e que o voluntariado continua a ser o coração do nosso trabalho.

Síntese e Perspetivas

2024 confirmou o crescimento da Na Rota dos Povos — em escala, em impacto e em maturidade organizacional. Com mais de uma década de presença contínua em Catió, a associação demonstra que a cooperação, quando feita com continuidade, gera transformação real.

Entramos em 2025 com objetivos claros: melhorar as condições de vida das crianças e famílias; consolidar as infraestruturas e a capacidade local; e garantir que a educação, a saúde e a inclusão continuem a caminhar juntas.

Acreditamos, mais do que nunca, que A Educação é o Único Caminho.